



RESIALENTEJO E.I.M.
Tratamento e Valorização de Resíduos

Relatório de Execução Orçamental

3º trimestre 2021

damos
VIDA
aos
RESÍDUOS




A. INTRODUÇÃO

Nos termos dos deveres de informação das empresas locais quanto à prestação de informações aos sócios, previstos no regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais, apresenta-se o Relatório Trimestral de execução orçamental relativo ao 3º trimestre de 2021.

B. RESULTADOS E CONTROLO ORÇAMENTAL

No quadro a seguir apresenta-se a execução do trimestre, com o comparativo relativo ao mesmo período de 2020.

Rubricas	Execução		
	2021	2020	Diferença
Vendas e serviços prestados	3 255 541	2 921 925	333 616 11,4%
Variações nos inventários da produção	-14 420	-145 524	131 104 -90,1%
Subsídios à exploração	2 256	0	2 256 0,0%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	195 885	194 666	1 219 0,6%
Fornecimentos e serviços externos	1 044 314	920 046	124 268 13,5%
Gastos com o pessoal	1 432 123	1 131 999	300 124 26,5%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	839	84	755 901,6%
Outros rendimentos e ganhos	1 371 508	1 100 372	271 136 24,6%
Outros gastos e perdas	377 860	377 649	211 0,1%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	1 565 543	1 252 496	313 046 25,0%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	1 055 101	973 497	81 604 8,4%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	510 442	278 999	231 443 83,0%
Juros e gastos similares suportados	70 299	89 730	-19 431 -21,7%
Resultado antes de impostos	440 143	189 269	250 874 132,5%
Imposto sobre o rendimento do período	99 032	42 586	56 447 132,5%
Resultado líquido do período	341 111	146 684	194 427 132,5%

Este trimestre apresenta um resultado superior ao que se registou no mesmo período de 2020, tal como já aconteceu no trimestre anterior. Apesar da execução ser superior nas rubricas de gastos (nomeadamente FSE, gastos com pessoal e gastos com depreciações e amortizações), o aumento considerável na rubrica de vendas e serviços prestados, conjugado com a diminuição registada na rubrica de outros gastos e perdas, acaba por determinar um resultado superior. Esta situação já se verificava no trimestre anterior.

No próximo quadro apresenta-se a execução do orçamento, com os respetivos desvios em cada uma das rubricas.

Rubricas	3º trimestre 2021			
	Previsão	Execução	Desvio	
Vendas e serviços prestados	3 099 600	3 255 541	155 941	5,0%
Variações nos inventários da produção	67 623	-14 420	-82 043	-121,3%
Subsídios à exploração	3 750	2 256	-1 494	-39,8%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	180 000	195 885	15 885	8,8%
Fornecimentos e serviços externos	993 300	1 044 314	51 014	5,1%
Gastos com o pessoal	1 319 096	1 432 123	113 027	8,6%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0	839	839	0,0%
Outros rendimentos e ganhos	1 307 100	1 371 508	64 408	4,9%
Outros gastos e perdas	487 875	377 860	-110 015	-22,5%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	1 497 803	1 565 543	67 740	4,5%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	1 321 350	1 055 101	-266 249	-20,1%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	176 453	510 442	333 989	189,3%
Juros e rendimentos similares obtidos				
Juros e gastos similares suportados	133 800	70 299	-63 501	-47,5%
Resultado antes de impostos	42 653	440 143	397 491	931,9%
Imposto sobre o rendimento do período	18 750	99 032	80 282	428,2%
Resultado líquido do período	23 903	341 111	317 209	1327,1%

Os desvios mais significativos registam-se nas rubricas de outros rendimentos e ganhos, outros gastos e perdas, gastos em depreciações e amortizações e juros e gastos similares suportados. Também a rubrica de gastos com pessoal apresenta um desvio de 8,6% que se fica a dever essencialmente à atualização do salário mínimo nacional e às progressões não automáticas.

Relativamente às rubricas de outros rendimentos e ganhos e outros gastos e perdas os desvios resultam essencialmente da moratória relativa ao valor da TGR que estava previsto ser de 22 €/ton e manteve o valor do ano anterior de 11 €/ton. O desvio relativo à rubrica de gastos com depreciações e amortizações resulta de alguns atrasos na execução dos investimentos previstos, alguns deles justificados pela situação atual da dificuldade de cumprimento de prazos de entrega de mercadorias por parte dos fornecedores. Em relação ao desvio que a rubrica de juros e gastos similares suportados apresenta, resulta da não contratação do empréstimo de m/l prazo durante este trimestre.

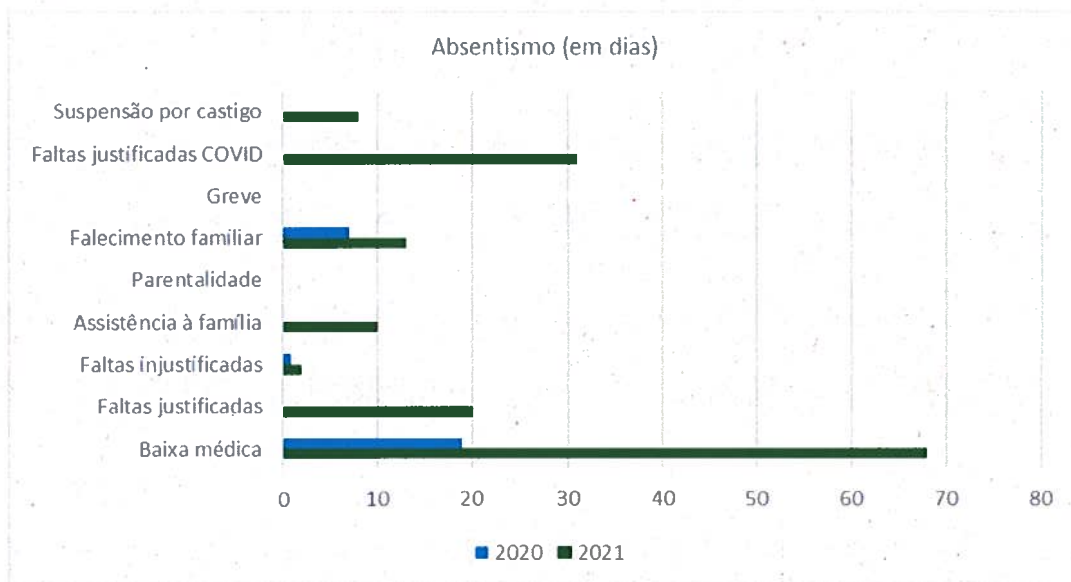
Esta situação já se registava no trimestre anterior.

C. OUTROS ELEMENTOS DO TRIMESTRE

RECURSOS HUMANOS

No 3º trimestre de 2021 foram admitidas na empresa 6 pessoas e foram demitidas 6, o que face ao mesmo período de 2020 representa uma variação de menos 15 pessoas, em que o saldo de admissões e demissões foi de 15 (20 admissões e 5 demissões). Este período em 2020 coincidiu com a entrada em funcionamento do 2º turno da Central TMB.

O absentismo aumentou significativamente face ao mesmo período de 2020, conforme ilustra o gráfico a seguir, contrariando a tendência dos últimos trimestres de 2020. Para este aumento contribui principalmente a situação de pandemia por COVID-19, assim como as baixas médicas.



No 3º trimestre de 2021 foram processadas 370 horas extraordinárias, menos 366 do que no mesmo período de 2020 e menos 36 do que no trimestre anterior.

ACIONISTAS (MUNICÍPIOS)

A dívida dos municípios no 3º trimestre de 2021 apresentava o valor de 188.169 € e aumentou ligeiramente face ao mesmo período de 2020.

	3º trim 2021	3º trim 2020
Almodôvar	0	0
Barrancos	673	1 460
Beja	0	248
Castro Verde	98 366	68 036
Mértola	28 527	28 635
Moura	60 603	48 784
Ourique	0	33 614
Serpa	0	-16 482
Total	188 169	164 294

CLIENTES

A dívida de clientes neste trimestre não sofreu grande alteração face ao mesmo período de 2020, e apresentava o valor de 739.019 € e subiu face ao trimestre anterior em que o valor era de 704.675 €.

	3º trim 2021	3º trim 2020
Clientes	758 045	739 019
Total	758 045	739 019

FORNECEDORES

A dívida de fornecedores é de 1.269.834 € e diminuiu face ao mesmo período de 2020, assim como face ao trimestre anterior, em que registava o valor de 1.873.213 €.

	3º trim 2021	3º trim 2020
Fornecedores c/c	697 734	518 712
Fornecedores de imobilizado	572 100	974 178
Total	1 269 834	1 492 889

FINANCIAMENTOS

Os valores dos financiamentos são os que se apresentam no quadro a seguir e demonstram que a empresa tem vindo a cumprir com o pagamento das amortizações respetivas, tal como já se verificava nos trimestres anteriores.

	3º trim 2021	3º trim 2020
Empréstimo NOVO BANCO	18 448	92 240
Empréstimo BEI	1 577 843	1 770 691
Conta corrente caucionada	304 000	175 000
Livrança	0	189 000
Factoring	7 369	20 408
Total	1 907 660	2 247 339

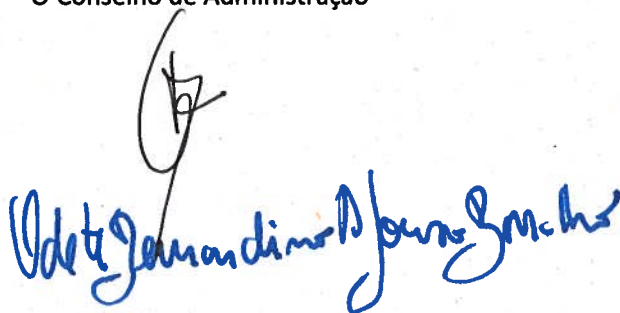
PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS

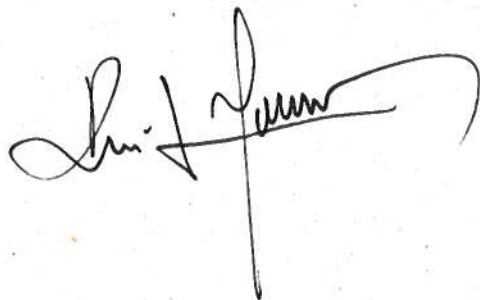
O prazo médio de pagamento foi calculado nos termos do Despacho 9870/2009, de 13 de abril e no 3º trimestre de 2021 é de 122 dias e não sofreu grande alteração face ao trimestre anterior em que o valor era de 124 dias.

	3º trim 2021
Média dívida curto prazo	1 319 834
Total aquisições (12 meses)	3 932 946
	PMP (dias) 122

Herdade do Montinho, 16 de novembro de 2021

O Conselho de Administração


Odete Zamardino Afonso Gomes





OLIVEIRA, REIS
& ASSOCIADOS,
SROC, LDA.

FERNANDO MARQUES OLIVEIRA
JOAQUIM OLIVEIRA DE JESUS
CARLOS MANUEL GRENHA
JOÃO CARLOS CRUZEIRO
PEDRO MIGUEL MANSO
MARIA BALBINA CRAVO
OCTAVIO CARVALHO VILACA

RELATÓRIO SOBRE A EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO 3º TRIMESTRE DE 2021

1. INTRODUÇÃO

Nos termos da alínea i) do n.º 1 do artigo 44.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, analisámos o relatório trimestral de execução orçamental da **RESIALENTEJO - TRATAMENTO E VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS, E.I.M.**, relativo ao terceiro trimestre de 2021, tendo emitido o presente Relatório.

2. RESPONSABILIDADES

- 2.1. É da responsabilidade do Conselho de Administração, nos termos das disposições legais e estatutárias, a execução do orçamento anual, bem como o seu reporte nos termos da legislação em vigor. Toda a legislação irá ser compreendida tendo em conta os normativos internacionais e orientações técnicas
- 2.2. A nossa responsabilidade consiste em verificar a execução orçamental, competindo-nos emitir relatório baseado no nosso trabalho.

3. ÂMBITO

3.1. O trabalho a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter uma segurança moderada sobre se a execução orçamental está isenta de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido trabalho consistiu:

- a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:
- o as principais rubricas da execução orçamental, bem como os seus desvios face ao previsto no Orçamento para 2021;
 - o a adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;

Pág. 1/4

Inscrita na OROC sob o n.º 23
Inscrita na CMVM sob o n.º 20161381
Capital Social € 15000
N.º de Matricula/NIPC 501266259
Conservatória do Registo Comercial de Lisboa

SEDE - HEAD OFFICE
Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, n.º 75,
8º piso, Fração 8.02
1070-061 Lisboa, Portugal
T: +351 217 271 197 - F: +351 217 273 129
www.orasroc.pt - E-mail: geral@orasroc.pt

DELEGACÃO CENTRO - CENTER BRANCH
Avenida 22 de Maio, n.º 24, Escritório 3
2415-396 Leiria, Portugal
T: +351 244 822 175

DELEGACÃO NORTE - NORTH BRANCH
Centro Empresarial Capitólio
Av. de França, 256, 6.º, Sala 6.4
4050-276 Porto, Portugal
T: +351 228 324 132

- o a aplicação, ou não, do princípio da continuidade;
- o a apresentação da informação relativa à execução orçamental do trimestre.

b) na verificação da concordância da informação reportada relativa à execução orçamental do 3.º trimestre de 2021 com os registos contabilísticos que lhe servem de suporte.

3.2. Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório sobre a Execução Orçamental do 3.º trimestre de 2021.

4. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL COM BASE NO ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2021

Apresentamos, de acordo com as rubricas de rendimentos e gastos, a Execução Orçamental com base no Orçamento para o ano de 2021, com o seguinte resumo:

Contas	Orçamento para o ano de 2021	30/09/2021	Grau de execução
61 - Custo das merc. vendidas e das mat. consumidas	240 000	195 885	81,62%
62 - Fornecimentos e serviços externos	1 324 400	1 044 314	78,85%
63 - Gastos com o pessoal	1 758 795	1 432 123	81,43%
64 - Gastos de depreciação e de amortização	1 761 800	1 055 101	59,89%
65 - Perdas por imparidade	-	-	-
66 - Provisões	-	-	-
68 - Outros gastos	650 500	377 860	58,09%
69 - Gastos e perdas de financiamento	178 400	70 299	39,41%
Total dos Gastos	5 913 895	4 175 581	70,61%
71 - Vendas	-	4 003	-
72 - Prestações de serviços	4 132 800	3 251 538	78,68%
73 - Variação inventários	147 595	-14 420	-9,77%
75 - Subsídios à exploração	5 000	2 256	-
76 - Reversões	-	839	-
78 - Outros rendimentos	1 742 800	1 371 508	78,70%
79 - Rendimentos e ganhos de financiamento	-	-	-
Total dos Rendimentos	6 028 195	4 615 724	76,57%
Resultado antes de imposto	114 300	440 143	385,08%



A verificação da execução orçamental, reportada a 30 de setembro de 2021, está naturalmente condicionada pelo facto de a previsão orçamental ser efetuada numa perspetiva anual. Assim, a análise da execução orçamental deve ter em conta que nem todos os gastos e rendimentos são lineares ao longo do ano, havendo alguns que se realizam no todo ou em maior parte num ou noutro trimestre do ano.

Os gastos e rendimentos acima referidos devem ser analisados considerando os efeitos que poderão existir tendo em conta que não resultam de um processo integral de fecho de contas intercalares.

Da análise ao quadro apresentado acima, destacamos as seguintes situações:

- os Gastos registaram um grau de execução de 70,61%, e os Rendimentos registam um grau de execução de 76,57%, gerando um resultado antes de impostos de 440.143 euros a 30 de setembro de 2021;
- Ao nível dos Gastos, destacamos:
 - o A rubrica de CMVMC, com uma execução a setembro de 2021 de 195.885 euros e um orçamento anual de 240.000 euros, representa uma execução de cerca de 81,62%;
 - o Ao nível dos Fornecimentos e serviços externos, a rubrica apresenta apenas um ligeiro desvio, comparada a execução a setembro de 2021 com os valores orçamentados;
 - o No que respeita aos Gastos com o pessoal, no final do 3.º Trimestre de 2021 o valor executado encontra-se acima do orçamentado devido essencialmente a: (i) a entidade tem mais cinco colaboradores face a 31 de dezembro de 2020, (ii) atualizações do SMN, e (iii) às progressões (automáticas e não automáticas);
 - o A rubrica de Gastos de depreciação e amortização encontra-se com uma execução abaixo dos 75%, sendo que poderão estar orçamentados investimentos de imobilizados no próximo trimestre do ano.
- No que respeita aos Rendimentos, destacamos:
 - o Ao nível das Prestações de Serviços, a execução situa-se nos 3.251.538 euros, correspondendo a 78,68% do montante orçamentado para o ano de 2021.

5. CONCLUSÃO

- 5.1. Com base no trabalho efetuado sobre a evidência documental da Execução Orçamental do trimestre findo em 30 de setembro de 2021, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tal informação contenha distorções materialmente relevantes.



OLIVEIRA, REIS
& ASSOCIADOS,
SROC, LDA.

5.2. Verificámos o reporte da informação, relativa à execução orçamental do 3º trimestre de 2021, não contendo o mesmo distorções materialmente relevantes face aos registos contabilísticos da RESIALENTEJO - TRATAMENTO E VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS, E.I.M..

Lisboa, 22 de novembro de 2021

OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

Representada por


Carlos Manuel Grenha, ROC n.º 1266